

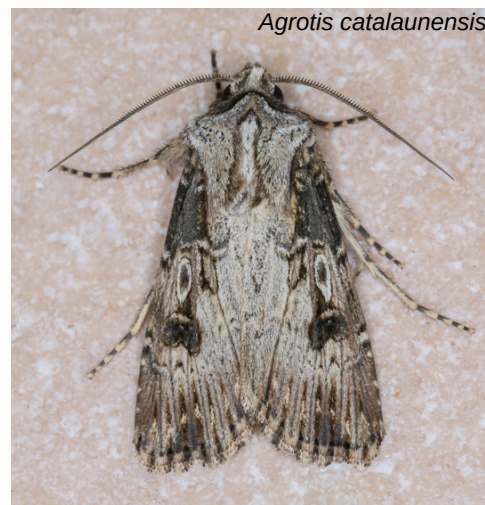
Comparando duas espécies

Agrotis puta vs *catalaunensis*

Autor: Jorge Rosete



Relativamente extenso (abrangendo dezoito espécies em Portugal continental) o género *Agrotis* integra alguns casos desafiantes do ponto de vista da determinação. O polimorfismo da *A. trux* (Hübner, 1824) é disso um bom exemplo, mas é do par *A. puta* (Hübner, 1803) e *A. catalaunensis* (Millière, 1873) que aqui nos ocuparemos. Partilhando muitas vezes os mesmos habitats (simpatria) e com períodos de voo sobreponíveis (de fevereiro a novembro do caso da *A. puta* e de março a outubro no caso da *A. catalaunensis*), não é surpreendente que surjam, lado a lado, na armadilha luminosa. Atlanto-mediterrânica e pouco exigente na sua dieta por ser polífaga, a *A. puta* é uma espécie frequente e abundante (duas a três gerações), ocorrendo em todo o território, inclusive nas zonas urbanas. Quanto à *A. catalaunensis*, tem um perfil mediterrâneo-asiático, dispersando-se, em duas gerações, por toda a bacia mediterrânica. Embora também tenha uma dieta pouco exigente, tende a ser menos comum e mais localizada, preferindo biótopos quentes e abertos ao longo da orla costeira. Do ponto de vista taxonómico estamos perante um par polémico pois, mesmo com o exame da genitália, a separação entre estas duas espécies é difícil. O contributo de Fibiger *et al.* (2010) procurou fechar a discussão elevando a *A. catalaunensis* de subespécie a espécie, mas esta reabilitação não convence todos os autores.



Agrotis catalaunensis



Agrotis puta

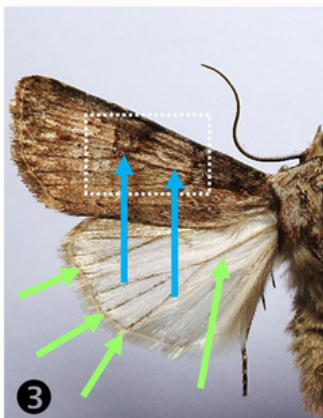
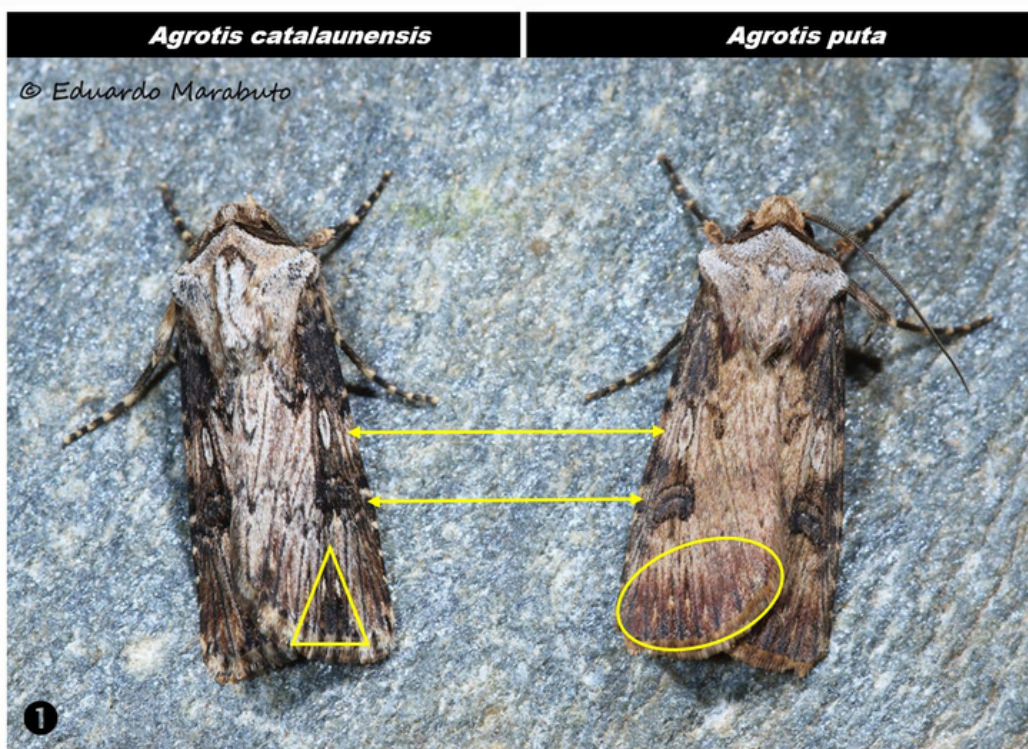
Fotos: Ana Valadares

Critérios de distinção:		<i>Agrotis puta</i>	<i>Agrotis catalaunensis</i>
Dimorfismo sexual		<ul style="list-style-type: none"> Acentuado em ambas as espécies (machos mais claros e fêmeas mais escuras) 	
Envergadura		<ul style="list-style-type: none"> Idêntica (a <i>A. puta</i> tende a ser mais pequena) 	
Asas anteriores	Zona discal (marca claviforme e marca orbicular)	<ul style="list-style-type: none"> Pouco distintas 	<ul style="list-style-type: none"> Bastante distintas
	Zonas postdiscal e marginal	<ul style="list-style-type: none"> Nervação pouco marcada 	<ul style="list-style-type: none"> Nervação bastante marcada (aspeto estriado)
Asas posteriores	Macho	<ul style="list-style-type: none"> Branco creme com nervação nítida 	<ul style="list-style-type: none"> Branco puro com nervação discreta
	Fêmea	<ul style="list-style-type: none"> Cinzento-escuro 	<ul style="list-style-type: none"> Cinzento-claro

Comparando duas espécies

Agrotis puta vs *catalaunensis*

Autor: Jorge Rosete



Bibliografia:

JOSÉ CALLE, Noctuidos Españoles, Fuera de Serie n.º1, Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación, DGPA, 1982

CLAUDE SINNÉ, *Agrotis puta* (Hübner, 1803), a species of Luxembourg (Insecta, Lepidoptera, Noctuidae), Bull. Soc. Nat. luxemb. (113), 2012

Imagens:

1 (Esp. *A. catalaunensis*; Dir. *A. puta*), © E. Marabuto
 2 (*A. catalaunensis*) e 3 (*A. puta*)
 © J. Rosete



Das dezoito espécies de *Agrotis* presentes em Portugal Continental só seis, incluindo a *A. puta*, ocorrem em todo o território: (1) *A. biagramma* (Esper, 1790); (2) *A. exclamationis* (Linnaeus, 1758); (3) *A. ipsilon* (Hufnagel, 1766); (4) *A. segetum* (Denis & Schiffermüller, 1775); (5) *A. trux* (Hübner, 1824).



Fotos: Ana Valadares